

Parte I

1. Identificação da UO

Código DGAE:
(do agrupamento / escola não agrupada)

Código GEPE:
(da escola sede do agrupamento)

Nome do Agrupamento / Escola não agrupada:

Nome da escola sede do Agrupamento:

Morada da escola sede do Agrupamento:

Localidade:

Código Postal:

Endereço de e-mail 1:

Endereço de e-mail 2 (alternativo):

N.º de Fax:

N.º de telefone:

Nome do(a) diretor(a) / presidente da CAP:

Endereço de e-mail:

Nome do(a) coordenador(a) TEIP:

Endereço de e-mail:

2. Contextualização / Caracterização

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I foi criado em 2012/2013 e resultou da agregação do Agrupamento de escolas de Calendário com a Escola Secundária D. Sancho I, sendo esta última escola a sede do Agrupamento. Esta nova unidade orgânica é constituída por uma escola com 3.º ciclo e Secundário, por uma escola básica com 1º e 2º ciclo; por cinco escolas básicas de 1º ciclo e por quatro jardins-de-infância. O número total de alunos do agrupamento é superior a 2500 repartidos pelos diferentes ciclos: educação pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário regular e profissional. O agrupamento aposta, também, nos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e ensino recorrente.

O Agrupamento promove uma educação inclusiva, dando ainda respostas educativas diversificadas e diferenciadas a cerca de 73 alunos com necessidades educativas especiais.

O número total de **docentes** é de 246, organizados da seguinte forma: **educação pré-escolar** – 7, em exercício de funções 6; **1º ciclo** – 36, em exercício de funções 36; **2º ciclo** 29, em exercício de funções 29; **3º ciclo/secundário** 162, em exercício de funções 162 e **educação especial** – 8, em exercício de funções 8. Possui ainda dois técnicos superiores (Psicólogo e Assistente Social) e uma Animadora Sociocultural (recursos disponibilizados pelo Projeto TEIP).

A diversidade socioeconómica e cultural que caracteriza os habitantes do concelho de Vila Nova de Famalicão, reflete-se na heterogeneidade da população escolar do Agrupamento, que inclui alunos oriundos de famílias com baixo nível de escolaridade e situações sociais e financeiras débeis, resultantes de baixos rendimentos e de desemprego, um número significativo de alunos de cultura cigana e alguns estrangeiros, bem como um número significativo de alunos oriundo de famílias com níveis de escolaridade superior e situações financeiras estáveis. Uma das grandes apostas do agrupamento é conseguir o equilíbrio na educação de jovens com origens tão diferentes, de forma a garantir o sucesso dos melhores alunos mas também o sucesso de alunos mais fracos e muitas vezes segregados e desinteressados da escola.

Atualmente este concelho sente fortemente com a situação de crise socioeconómica, registando-se um número considerável de famílias a viver de apoios sociais e outro no limiar da pobreza/sobrevivência. Esta conjuntura é bem visível pelas percentagens apresentadas na Ação Social Escolar. Do total de alunos 19,6 % beneficia de escalão A, e 23,9% do escalão B.

Por outro lado, acresce a esta situação económico-social, a elevada percentagem de famílias de cultura cigana na proximidade das escolas do agrupamento. No ano letivo que termina, a escola contava com cerca de 118 alunos de cultura cigana entre o 1º ciclo e o secundário. Tal como em anos anteriores, o investimento na integração dos alunos ciganos na escola tem sido um objetivo prioritário.

Exige-se a continuidade de intervenção juntos destas comunidades, preconizando para este plano estratégico formas de intervenção mais ajustadas à situação atual. À preocupação inicial com o abandono e a falta de assiduidade, juntam-se agora novas premissas de intervenção, relacionadas com a qualidade das aprendizagens e a frequência sustentada da escola pelos alunos de cultura cigana. Numa perspetiva um pouco mais ambiciosa, coloca-se a preocupação do alargamento do número de anos de frequência escolar. Sabemos que estes jovens não se sentem histórica e socialmente cativados pela escola, e que o aumento do número de casamentos precoces de rapazes e raparigas, como estratégia para acesso a subsídios e tentativa de ludibriar a obrigatoriedade do ensino, tornou-se num problema que preocupa todos os parceiros que trabalham com estas comunidades. Nos próximos anos letivos preocupa-nos a sustentabilidade do processo e a definição de novas metas. Continuam como grandes prioridades: o combate ao abandono e falta de assiduidade (objetivo atingível apenas quando o abandono for igual a zero), a diminuição do insucesso escolar, a promoção do sucesso escolar, a valorização da escola e, por último, a melhoria da qualidade dos resultados escolares, quer relativamente à avaliação interna quer externa.

O reconhecimento desta diversidade sociocultural conduz à defesa de uma escola inclusiva e à formulação de objetivos, estratégias e metodologias de ensino com vista ao sucesso escolar/educativo de todos. Trata-se, enfim, de considerar a diversidade para garantir a equidade.

3. Diagnóstico

| MATRIZ SWOT | |
|---|--|
| PONTOS FORTES | PONTOS FRACOS |
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ Maior envolvimento dos encarregados de educação na formação parental; ➤ Simplificação/integração dos instrumentos de sinalização, monitorização e divulgação de dados; ➤ Inclusão de indicadores/metas nos planos de turma, tornando mais objetiva a sua monitorização; ➤ Partilha das práticas inovadoras do Agrupamento (ex. fóruns, conferências, sala de aula e reuniões formais e informais, filme sobre o projeto TEIP,...); ➤ Reconhecimento, por parte dos alunos, de que os professores identificam atempadamente as suas dificuldades e se esforçam por colmatá-las, quer nas aulas de apoio, quer nas assessorias; ➤ Envolvimento e empenho dos alunos que frequentam as aulas de apoio e também dos professores que as lecionam; ➤ Contribuição das aulas de apoio para o sucesso escolar, segundo a maioria dos alunos, pois têm-lhes permitido superar as dificuldades e, inclusive, recuperar aprendizagens não realizadas; | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Comportamento dos alunos; ➤ Percentagem de alunos que fazem parte do quadro de honra / excelência; ➤ Aumento da percentagem de alunos que não transitaram / não foram aprovados ou que se encontram em situação de abandono; ➤ Aumento da percentagem de insucesso nas provas finais do 3.º ciclo; ➤ Diminuição da percentagem de alunos com nível 3 ou superior a todas as disciplinas, no 3.º ciclo; ➤ A articulação pedagógica e organizacional entre as escolas / ciclos pode ser melhorada; ➤ Baixa assiduidade dos alunos com mais dificuldades às aulas de apoio e/ou Departamentos abertos no secundário; ➤ Pouco trabalho colaborativo entre os docentes de alguns grupos disciplinares; ➤ Desajuste dos horários das aulas de apoio com o horário dos alunos e professores; ➤ Baixa taxa de sucesso de algumas disciplinas do ensino secundário, sujeitas a exame nacional, e elevado desvio entre o CIF e a classificação média das provas finais; ➤ Supervisão pedagógica. |
| OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ Parcerias com entidades externas ao Agrupamento, tais como: Câmara Municipal, Universidade do Minho, CPCJ, diversas empresas, entre outras. ➤ Participação numa Micro Rede de escolas com o Projeto TEIP. ➤ Projeto Educação Parental da Câmara Municipal. | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Algumas situações de abandono escolar. ➤ Contexto sociocultural de alguns alunos. |

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

As áreas de intervenção priorizadas do Plano de Melhoria Plurianual partem da reflexão sobre as situações diagnosticadas, presentes no Projeto Educativo e nos relatórios elaborados no final de cada período letivo. Deste modo, enunciam-se as seguintes áreas de intervenção prioritária para as quais foram delineadas estratégias preventivas e sustentadas presentes no Projeto Educativo do Agrupamento.

APRESENTAÇÃO DE ALGUNS OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO NAS ÁREAS PRIORIZADAS

1.1 Sucesso Académico

- Melhorar o sucesso educativo: resultados internos a todas as disciplinas no ensino básico e externos a Português e a Matemática;
- Melhorar o sucesso perfeito;
- Melhorar as classificações internas e externas no ensino secundário;
- Promover a qualidade do sucesso.

1.2 Abandono e Absentismo

- Aumentar os níveis de assiduidade e participação, particularmente nos cursos PIEF.
- Diminuir os níveis de abandono e absentismo escolar sobretudo entre os alunos de cultura cigana
- Promover a equidade social e uma escola inclusiva

1.3 Diferenciação e Apoios

- Promover o sucesso dos alunos com necessidades educativas especiais.
- Assegurar a orientação vocacional dos alunos.

1.4 Comportamento e Disciplina

- Melhorar o comportamento/disciplina dos alunos.
- Desenvolver estratégias promotoras de disciplina.
- Proporcionar condições para uma convivência segura e disciplinada.
- Promover atitudes e competências de cidadania.

1.5 Articulação e Sequencialidade/ Acompanhamento da Prática Letiva em Sala de Aula

- Melhorar os canais de comunicação existentes.
- Melhorar o acompanhamento e a supervisão da prática letiva.
- Participar em atividades/projetos conjuntos do Agrupamento.
- Promover a articulação curricular entre os diferentes ciclos e áreas disciplinares
- Melhorar a articulação vertical e horizontal entre os docentes e os ciclos que constituem o Agrupamento.
- Otimizar a promover de forma sistemática ações de articulação da BE com as diferentes estruturas

pedagógicas, de modo a contribuir para o desenvolvimento de competências de leitura e literacia.

1.6 Gestão e Organização

- Promover o trabalho colaborativo e articulado: partilhar informação, experiências e saberes, com tolerância ao erro por parte de todos os agentes educativos;
- Acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula;
- Monitorização contínua das ações de melhoria;

1.7 Relação Com a Comunidade

- Otimizar a participação da escola nos projetos promovidos pelas associações de pais e autarquia.
- Promover a participação nas redes e parcerias locais.
- Educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis promotores de bem-estar físico, emocional e social.

5. Metas gerais

| Domínio | Metas Gerais TEIP | | Valor alcançado no ano letivo: | | | | | Valor a alcançar: | |
|--|--|---|---|---------|---------|---------|---------|-------------------|--------|
| | | | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | 2014-15 | 2015-16 | 2016-17 | |
| | Ciclo / Prova / Indicador | | | | | | | | |
| 1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa | 3.º Ciclo | Prova 5 - Port. | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | 11,15% | 6,34% | -13,35% | -2,51% | -5,00% | -5,00% |
| | | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | 0,19 | 0,05 | -0,18 | -0,09 | -0,03 | -0,03 |
| | | Prova 6 - Mat. | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | 7,28% | 6,06% | 1,69% | 0,84% | -5,00% | -5,00% |
| | | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | 0,25 | 0,10 | -0,03 | 0,00 | -0,05 | -0,05 |
| | Secundário | Prova 7 - Port. | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | | | 13,95% | 12,67% | -5,00% | -5,00% |
| | | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | | | 1,11 | 0,71 | -0,25 | -0,25 |
| | | Prova 8 – Mat | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | | | -9,95% | 3,05% | -5,00% | -5,00% |
| | | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | | | -1,15 | 0,56 | -0,25 | -0,25 |
| | 2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna | 1.º Ciclo | A - Taxa de insucesso escolar | 4,88% | 8,94% | 9,57% | 8,66% | 4,09% | 7,50% |
| | | | B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas | 89,94% | 84,84% | 84,37% | 84,37% | 87,56% | 91,18% |
| 2.º Ciclo | | A - Taxa de insucesso escolar | 1,87% | 7,18% | 5,24% | 5,71% | 4,37% | 10,00% | |
| | | B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas | 64,32% | 68,29% | 59,24% | 58,88% | 67,39% | 68,22% | |
| 3.º Ciclo | | A - Taxa de insucesso escolar | 9,03% | 8,18% | 8,22% | 12,01% | 9,90% | 10,00% | |
| | | B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas | 61,43% | 53,33% | 51,84% | 50,52% | 52,63% | 45,56% | |
| Secundário | | A - Taxa de insucesso escolar | 11,32% | 15,02% | 16,00% | 15,41% | 15,14% | 7,26% | |
| | | B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas | 77,43% | 74,39% | 64,76% | 64,76% | 67,49% | 74,16% | |

Cofinanciado por:



| Domínio | Metas Gerais TEIP | | Valor alcançado no ano letivo: | | | | | Valor a alcançar: |
|---|---|---|--------------------------------|---------|---------|---------|---------|-------------------|
| | Ciclo / Prova / Indicador | | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | 2014-15 | 2015-16 | 2016-17 |
| 3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono) | 2.º Ciclo | Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) | | | 3,72% | 2,79% | 1,73% | 1,69% |
| | 3.º Ciclo | | | | 0,00% | 0,38% | 0,39% | 0,80% |
| | Secundário | | | | 0,47% | 1,07% | 0,80% | 1,09% |
| 4 - Indisciplina | Número de medidas disciplinares por aluno | | 0,10 | 0,04 | 0,10 | 0,10 | 0,01 | 0,03 |

Parte II

6. Ação estratégica

O Plano de Melhoria Plurianual do Agrupamento é um documento orientador da política interna deste Agrupamento, cujas linhas orientadoras inserem-se em quatro eixos de intervenção, os quais assentam em várias ações, estratégias e atividades com objetivos e metas bem definidas. Pela diversidade da sua população discente, relativamente aos níveis de ensino e às diferentes culturas de origem, o agrupamento adota uma postura ativa, integradora, e socializadora, na busca do sucesso escolar. Esta escola tem uma visão flexível do seu PE, na busca permanente que faz na resolução dos seus problemas, num contexto de partilha com outros atores com os quais a escola se relaciona, tais como os pais e encarregados de educação, e com outros parceiros com quem foi possível e oportuno protocolar. A melhoria do ambiente educativo, numa perspetiva motivadora e integradora, e da qualidade das aprendizagens de todos os alunos são preocupações deste plano. Tendo sido já obtidos alguns objetivos com os planos anteriores, no sucesso educativo, diminuição do abandono escolar, diminuição da barreira do preconceito social, agora exige-se a continuidade de intervenção, ajustando às novas necessidades, designadamente à qualidade das aprendizagens, aumentando o nível académico e os valores de cidadania.

O Plano de Melhoria é um instrumento de gestão constituído por um conjunto de metas e de ações estabelecidas a partir dos resultados obtidos com o processo de avaliação interna, externa e autoavaliação assentes em 4 eixos de intervenção.

Assim, este plano possui 14 ações, distribuídas pelos 4 eixos da seguinte forma:

Eixo 1 – Melhoria do ensino e das aprendizagens:

- 1.1. Assessorias
- 1.2. Grupos de Homogeneidade Relativa
- 1.3. Pedagogias diferenciadas em Planos de Turma ativos.
- 1.4. Espaços diversificados de aprendizagem

Eixo 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

- 2.1. Turma PIEF
- 2.2. Tutorias
- 2.3. Gabinete do Aluno
- 2.4. Sinalização, intervenção e acompanhamento de alunos (serviços de psicologia; assistente social)
- 2.5. Animação recreios e tempos livres

Eixo 3 - Gestão e Organização

- 3.1 Articulação / Trabalho colaborativo em contexto de sala de aula
- 3.2. Monitorização e Avaliação

Eixo 4 - Relação Escola-Famílias-Comunidade e Parcerias

- 4.1. Construção de pontes entre a Escola, os alunos e as Famílias
- 4.2. Sensibilização/esclarecimento de docentes e não docentes
- 4.3. Programa de orientação escolar

7. Ações de melhoria a implementar

EIXO 1: MELHORIA DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Ação: 1.1. Assessorias

Áreas/ Problemas: Sucesso Académico

Objetivo Geral: Promoção do sucesso e apoio à melhoria das aprendizagens

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo-Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|--|--|--|---|------------------|------------------|
| <p>Na turma dos 1.º e 2.º anos da escola de Meães as aulas decorrerão em assessoria, diariamente, retirando grupos de alunos para trabalhar em separado. Poderá quando necessário funcionar dentro da sala para desenvolvimento de estratégias comuns a toda a turma. Os alunos que serão retirados da sala devem alternar o acompanhamento com o professor titular e com o professor assessor. Com esta atividade pretende-se praticar exercícios de expressão oral, escrita, compreensão leitora e tarefas de cálculo e resolução de problemas.</p> <p>A monitorização será feita no final de cada período letivo através da avaliação interna e da realização de uma prova comum interna a todos os alunos do 2.º ano do agrupamento, comparando os resultados (Matemática e Português) destes alunos relativamente aos restantes alunos do agrupamento.</p> <p>Parcerias pedagógicas na sala de aula através de assessorias, de forma a tornar as aulas mais interativas, colaborativas e facilitadoras de trabalho em grupo ou individual, respeitando tempos de aprendizagem diferentes.</p> <p>Desenvolver num período semanal de 90 minutos aulas mais práticas e de aplicação de conteúdos.</p> | 1.º e 2.º Anos (Só escola de Meães) | - Melhorar os resultados da avaliação interna a Português e Matemática no 1.º e 2.º anos da escola de Meães. | Percentagem global de sucesso na avaliação interna a Português dos alunos do 1.º e 2.º anos da escola de Meães com assessoria. | 60% | 62% |
| | | | Percentagem global de sucesso na avaliação interna a Matemática dos alunos do 1.º e 2.º anos da escola de Meães com assessoria | 20% | 25% |
| | | Melhorar os níveis de sucesso global dos alunos do 1.º e 2.º anos da escola de Meães. | Percentagem de transição dos alunos do 1.º e 2.º anos da escola de Meães. | 40% | 45% |
| | | | Distância percentual entre os resultados obtidos na Prova Comum Interna de Português em Meães e os resultados obtidos na Prova Comum Interna de Português no Agrupamento. | Não observado. | > -10% |
| | 9.º ano | - Melhorar os resultados da avaliação interna a Português e Matemática | Distância percentual entre os resultados obtidos na Prova Comum Interna de Matemática em Meães e os resultados obtidos na Prova Comum Interna de Matemática no Agrupamento. | Não observado | >-15% |
| | | | Percentagem global de sucesso na avaliação interna a Português de todos os alunos com assessoria. | 89,5% | 90 % |
| | | - Melhorar os resultados da avaliação interna a Português e Matemática | Percentagem global de sucesso na avaliação interna a Matemática de todos os alunos com assessoria. | 73,3% | 73,8% |
| | | | | | |

Cofinanciado por:

| | | | | | |
|---|--|--------------------------|---|-------|--------|
| Construção de materiais pedagógicos pelo professor titular e assessor. No ensino básico deverá incidir prioritariamente nas disciplinas de Português e Matemática. | | - Promover a excelência. | Percentagem de alunos que na avaliação interna são avaliados com 4 e 5 a Português e usufruem de assessoria | 36,1% | 36,6 % |
| | | | Percentagem de alunos que na avaliação interna são avaliados com 4 e 5 a Matemática e usufruem de assessoria | 32,7% | 33,2% |

Ação: 1.2. Grupos de Homogeneidade Relativa Temporária

Áreas/ Problemas: Sucesso Académico

Objetivo Geral: Promoção do sucesso e apoio à melhoria das aprendizagens

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo-Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|--|---|--|--|------------------|---------------------------------------|
| <p>A criação de grupos homogéneos nos apoios às disciplinas de Português, Matemática onde se pretende implementar estratégias de promoção do sucesso, e de recuperação de alunos com mais dificuldades. Numa outra vertente pretende-se ainda promover a qualidade do sucesso e potenciar a excelência dos resultados. Pretende-se que os professores das turmas envolvidas nesta ação trabalhem em parceria de modo a aplicar metodologias diferenciadas, com vista à recuperação dos alunos com ritmos mais lentos de aprendizagem e ao desenvolvimento de capacidades de alunos com melhores ritmos de aprendizagem. Serão estabelecidos objetivos a cumprir por alunos e encarregados de educação, responsabilizando-se assim todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem.</p> <p>Os grupos de homogeneidade serão constituídos em função dos níveis de aprendizagem: a) alunos com bom aproveitamento; b) alunos com aproveitamento médio; c) alunos com aproveitamento insuficiente.</p> <p>No 2.º ciclo cada turma usufruirá de 2 blocos semanais (90+90 min.) destinados a Português e a Matemática que funcionarão depois das atividades letivas.</p> <p>No 3.º ciclo cada turma será dividida em dois grupos de homogeneidade que usufruirão de 45 minutos semanais a Português e Matemática alternando quinzenalmente (pretende-se aplicar esta estratégia ao 7.º e 8.º anos e estender ao 9.º ano, caso os recursos o permitam).</p> <p>A rotatividade destes grupos será definida pelas equipas pedagógicas de acordo com a evolução dos alunos.</p> | 5.º e 6.º Anos 7.º e 8.º Anos 9.º Ano (se possível) | - Melhorar os resultados da avaliação interna a Português e Matemática | Percentagem global de sucesso na avaliação interna a Português (5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos). | 90% | Manter ou superar o valor de partida. |
| | | | Percentagem global de sucesso na avaliação interna a Matemática (5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos). | 87% | 87,5% |
| | | - Melhorar a qualidade de sucesso na avaliação interna a Português e a Matemática. | Percentagem de alunos que evoluem de nível negativo (níveis 1 e 2) para positivo (níveis 3, 4 e 5) a Português. | Não observado | 10% |
| | | | Percentagem de alunos que evoluem de nível negativo (níveis 1 e 2) para positivo (níveis 3, 4 e 5) a Matemática. | Não observado | 8% |
| | | | Percentagem de 4 e 5 na avaliação interna a Português nos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos. | 27,4% | 28% |
| | | | Percentagem de 4 e 5 na avaliação interna a Matemática nos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos. | 26,4% | 27% |

Ação: 1.3. Pedagogias Diferenciadas em Planos de Turma Ativos

Áreas/ Problemas: Sucesso Académico

Objetivo Geral: Promoção do sucesso e apoio à melhoria das aprendizagens

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo-Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|---|----------------------------------|---|--|------------------|---------------------|
| <p>Criação e implementação de Planos de Turma específicos adequados às características de cada aluno/turma, tendo em especial atenção às turmas com alunos da educação especial, alunos com problemas de aprendizagem (apresentando por exemplo retenções) ou problemas de inclusão (por exemplo alunos de etnia cigana).</p> <p>Nos alunos da educação especial, com currículo específico individual, as áreas de trabalho deverão estar ligadas a áreas profissionais funcionais, fundamentais na construção dos seus PITs.</p> <p>No início do ano letivo será realizado o diagnóstico de cada turma que fornecerá uma informação para a definição da intervenção a realizar nos novos percursos / estratégias de aprendizagem a implementar para cada turma / aluno, como por exemplo: privilegiar a diferenciação curricular e pedagogia diferenciada; aulas mais práticas; desenvolvimento de projetos e atividades extracurriculares; testes adaptados; articulação com as ações 1.1; 1.2; 1.4</p> | 1.º, 2.º e 3.º ciclos Secundário | Promover o sucesso educativo | Taxa global de transição/aprovação | 93,6% | Ficar acima dos 90% |
| | | | Percentagem de alunos que pertencem aos quadros de honra | 32,7% | 33,2% |
| | | Melhorar os resultados da avaliação interna dos alunos que frequentam percursos curriculares diferenciados e/ou estejam inseridos na Educação Especial. | Taxa de transição/aprovação de alunos com adequações curriculares ou adequações no processo de avaliação. | 93,3% | Ficar acima dos 90% |
| | | | Taxa de transição/aprovação de alunos de etnia cigana | 56,1% | 56,6% |
| | | | Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (1º, 2º, 3º ciclos e Sec.) | 76,2% | 76,7% |

| | | | | | |
|--|--|--------------------------------|---|-------|-------|
| | | Melhor a qualidade de sucesso. | Percentagem de alunos no quadro de excelência . | 13,3% | 14% |
| | | | Percentagem global de 4 e 5 na avaliação interna a Português (1º, 2º e 3º ciclos). | 39,3% | 39,2% |
| | | | Percentagem global de 4 e 5 na avaliação interna a Matemática (1º, 2º e 3º ciclos) | 40,5% | 41% |
| | | | Percentagem de alunos com 14 ou mais na avaliação interna a Português (Secundário). | 41% | 41,5% |
| | | | Percentagem de alunos com 14 ou mais na avaliação interna a Matemática (Secundário). | 36,4% | 37% |

Ação: 1.4. Espaços diversificados de aprendizagem**Áreas/ Problemas:** Sucesso Académico**Objetivo Geral:** Promoção do sucesso e apoio à melhoria das aprendizagens

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo-Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|---|---|--|--|---|---|
| <p>a) A sala de estudo (Espaço Saber +) é um espaço onde os alunos podem estudar, fazer trabalhos de casa ou receber apoio dos professores. Este espaço deverá funcionar, sempre que possível, durante o período letivo (usando as horas da componente não letiva), e ter um docente disponível para apoiar/ orientar os alunos que aí recorram ou tenham sido sinalizados no âmbito do plano de turma ativo (operacionalização do PAPI).</p> <p>Os professores trabalharão hábitos e métodos de estudo em alunos com dificuldades ou sem apoio familiar que precisam de fazer trabalhos de casa, passar cadernos ou rever matérias ou preparar avaliações.</p> | Todos os alunos | - Fomentar um apoio ao estudo orientado por planos de desenvolvimento, de recuperação e de acompanhamento. | Percentagem de alunos que voluntariamente frequentam a sala de estudo. | 3,2% | 3,7% |
| | | | Percentagem de sucesso de alunos sinalizados pelo conselho de turma para a frequência da sala de estudo | 85% | 85,5% |
| | | | Percentagem de alunos que ultrapassam as dificuldades diagnosticadas no PAPI. | 78,9% | 79,4% |
| <p>b) Organizar um espaço designado por Ginásio de competências para alunos que revelem acentuadas dificuldades nas competências de estudo. O espaço será dinamizado por uma equipa constituída por professores e liderada pelo psicólogo da escola que desenvolverá, de forma concertada um projeto de treino de competências de estudo. Este projeto deverá ser desenvolvido com alunos sinalizados pelo conselho de turma e sempre em estreita articulação com o mesmo. Funcionará em grupos não superiores a 12 alunos durante um período letivo, podendo prolongar-se ou diminuir a duração do mesmo de acordo com a evolução apresentada. As sessões serão desenvolvidas semanalmente num bloco de 90 minutos.</p> | Alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem | - Desenvolver atividades de apoio ao estudo que estimulem a aquisição de novas aprendizagens; | Sessões em grupo acompanhados pelo psicólogo/professor para promoção de competência de estudo. | 2 Sessões por período por grupo de alunos sinalizados | 4 Sessões por período por grupo de alunos sinalizados |
| | | | Percentagem de sucesso de alunos sinalizados pelo conselho de turma para a frequência de sessões para a promoção de competência de estudo. | 84,8% | 85,3% |
| <p>c) Aulas de reforço: quer para complemento do programa quer de preparação para os Provas de Aferição/Exames Nacionais. - As aulas de reforço de Português e de Matemática serão organizadas num horário próprio para cada turma, 45 min. por semana ou 90 min. quinzenais. Em caso de necessidade poderão ser desenvolvidas noutras disciplinas de acordo com o Plano de Turma.</p> | Turmas sinalizadas | - Melhorar os resultados escolares dos alunos. | Percentagem de sucesso na avaliação interna a Português dos alunos com aulas de reforço. | 88,4% | 88,9% |
| | | | Percentagem de sucesso na avaliação interna a Matemática dos alunos com aulas de reforço. | 71,7% | 72,2% |

EIXO 2: PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação: 2.1. Turma PIEF

Áreas/ Problemas: Sucesso Académico

Objetivo Geral: Promoção do sucesso e apoio à melhoria das aprendizagens

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo-Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|---|-------------------------|--|--|------------------|------------------|
| <p>Criação, no 2º/3.º ciclos, de 1 turma (PIEF) para integração de alunos, com várias retenções, em risco e/ou perigo de exclusão social e com ritmos de aprendizagem muito lentos, oriundos principalmente de grupos de etnia cigana. Apesar da progressão para o 2º/3º ciclos apresentam no seu processo de aprendizagem lacunas que não lhes permitem progredir ao mesmo ritmo dos restantes alunos. O processo de aprendizagem efetuado no ciclo anterior é muito assente num ensino individualizado.</p> <p>Para acompanhamento destas turmas é necessário a contratação de um TIL (Técnico de Intervenção Local) que faça a ponte entre os alunos, a escola, a família e parcerias locais externas (CPCJ, Segurança Social, etc).</p> | Alunos das turmas PIEF. | - Promover o sucesso educativo. | Taxa de transição/aprovação de alunos que frequentam turmas de percursos curriculares diferenciados (PIEF) . | 83,3% | 83,6% |
| | | -Melhorar os resultados da avaliação interna dos alunos que frequentam percursos curriculares diferenciados. | Taxa de transição/aprovação de alunos de etnia cigana . | 82,6% | 83% |
| | | | Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na turma | 68,6% | 69% |

Ação: 2.2. Tutorias**Áreas/ Problemas:** Comportamento e Disciplina**Objetivo Geral:** - Promover o desenvolvimento conjunto do saber fazer/saber estar; Melhorar a qualidade das relações interpessoais e do ambiente/clima da escola;

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo- Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|--|---|---|--|---------------------|---------------------|
| <p>-Dinâmica colaborativa em que intervêm diferentes atores (alunos, docentes e pais), com diferentes formas de implicação, garantindo um acompanhamento mais individualizado dos alunos com situações problemáticas a nível escolar, comportamental, emocional ou familiar. Esta ação é garantida através da criação de uma bolsa de professores tutores, que exercem esta função (individual ou em grupo) no âmbito da sua componente não letiva.</p> <p>- Acresce ao horário da turma e é realizado com 1 ou 2 alunos sinalizados pelos conselhos de turma, pela equipa multidisciplinar TEIP, pelo Gabinete Aluno, pelos Técnicos, etc.</p> <p>-Após identificação e sinalização das dificuldades centrais dos alunos estes serão encaminhados para o tutor, que iniciará um acompanhamento procurando reforçar a autoestima, o sentido de grupo e a responsabilidade.</p> | Alunos sinalizados do 1.º Ano ao Secundário | - Acompanhar alunos com dificuldades de relacionamento ou problemas de disciplina | Percentagem de alunos com tutoria que melhoraram o comportamento (2º e 3º ciclos) | 61,5% | 62% |
| | | - Melhorar os resultados da avaliação interna | Taxa de transição/aprovação nos alunos com tutoria (2º e 3º ciclos) | 80,8% | 81,3% |

Ação: 2.3. Gabinete do aluno

Áreas/ Problemas: Comportamento e Disciplina

Objetivo Geral: - Criar um clima de respeito e cooperação entre os alunos durante os seus intervalos; Reduzir os conflitos;

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo-Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|---|---|--|--|------------------|------------------|
| <p>É um espaço de diagnóstico, orientação, prevenção e intervenção sobre a indisciplina dentro e fora da sala de aula; que procura promover diferentes formas de mediação de conflitos, nomeadamente recorrendo ao contacto direto com os alunos, em grupos de discussão (sobre temas como a disciplina, o civismo, o voluntariado etc.), nas assembleias de delegados, em reuniões com os diretores de turma, com a equipa multidisciplinar, com a direção, com o coordenador das tutorias e coordenador TEIP.</p> <p>Esta estrutura funciona em articulação com outros serviços da escola, os professores, os diretores de turma, os assistentes operacionais e encarregados de educação, fazendo a triagem das situações problemáticas e o devido encaminhamento para os órgãos competentes.</p> <p>Pretende-se desenvolver um trabalho multidisciplinar e cooperativo entre todos os elementos da comunidade educativa, os técnicos e parceiros especializados para o atendimento e acompanhamento de</p> | Alunos sinalizados do 1.º Ano ao Secundário | <p>- Dinamizar atividades que tenham uma ação preventiva na manutenção de um bom ambiente nas escolas.</p> <p>- Melhorar o ambiente das escolas.</p> | Média do número de ocorrências por aluno. | 1,9 | ≤ 2 |
| | | | N.º de medidas disciplinares por aluno. | 0,03 | 0,03 |
| | | | N.º de reuniões da assembleia de delegados para discussão de temas ligados ao ambiente das escolas. | 1 por período | 1 por período |
| | | | Percentagem de alunos sinalizados para o psicólogo, que melhoraram o comportamento até ao final do ano letivo. | 65,9% | 66,4% |
| | | | Percentagem de alunos sinalizados para o assistente social, que melhoraram o comportamento até ao final do ano letivo. | 80,9% | 81,4% |
| | | | Nº de ações de sensibilização dirigidas às famílias e aos alunos de acordo com as problemáticas diagnosticadas. | 2 por ano | 2 por ano |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--------------|-----------------------------|
| <p>alunos com problemas de adaptação, indisciplina e insucesso escolar. Desenvolver debates ao longo do ano para promover uma maior participação dos alunos fazendo-os discutir entre si o que se pode fazer para melhorar as situações de indisciplina. Estes debates podem ser orientados pelo DT, por professores do GA, pelos técnicos ou pela associação de estudantes.</p> <p>Deverá ainda fazer sempre a ligação com os pais e EE de alunos não cumpridores de regras.</p> | | | <p>Percentagem de alunos acompanhados pelo animador sociocultural que melhoram o comportamento desde o início do ano letivo.</p> | <p>94,2%</p> | <p>Ficar acima dos 90%.</p> |
|---|--|--|--|--------------|-----------------------------|

Ação: 2.4. Sinalização, intervenção e acompanhamento de alunos; (Serviços de Psicologia; Assistente Social)

Áreas/ Problemas: Comportamento e Disciplina

Objetivo Geral: - Diminuir, substancialmente, o absentismo escolar dos alunos, bem como eliminar o abandono escolar.

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo- Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|---|--|---|--|---|---|
| <p>Acompanhamento de alunos com problemas de integração, comportamento, frequência da escola e sucesso educativo. Este acompanhamento deverá ser feito por técnicos especializados em estreita ligação com os diretores de turma, o gabinete do aluno e com tutorias. Numa escola onde coexistem diferentes grupos culturais, a necessidade de intervenção deve ser célere, assertiva e constante, garantindo que a inclusão e a qualidade fomentam um clima escolar positivo, obtenção de sucesso e a prevenção de abandono.</p> <p>Pretende-se identificar necessidades de intervenção por ano de escolaridade e desenvolver sessões individuais ou em grupo de apoio psicológico ou social; Desenvolver competências, através de dinâmicas de grupo, para promover a disciplina, estratégias de resolução de conflitos, competências de comunicação e treino da assertividade para lidar com a frustração. A equipa especializada nesta intervenção, denominada equipa multidisciplinar, é constituída pelo psicólogo, assistente social e animador articulando sempre que necessário com a GA e as tutorias. O técnico de serviço social fará ainda o acompanhamento de famílias em situação de carência económica ou instabilidade familiar.</p> | <p>Alunos sinalizados do 1.º Ano ao Secundário</p> | <p>- Intervir em situações de risco a nível pessoal, familiar ou escolar;</p> | <p>Taxa de transição/aprovação de alunos acompanhados pelo Psicólogo.</p> | <p>84,3%</p> | <p>84,7%</p> |
| | | <p>- Promover iniciativas de carácter individual e grupal que fomentem a melhoria do comportamento, do abandono e falta de assiduidade.</p> | <p>Taxa de transição/aprovação de alunos acompanhados pela Assistente Social</p> | <p>47,1%</p> | <p>47,6 %</p> |
| | | | <p>Percentagem de alunos acompanhados pela Assistente Social em situação de abandono contínuo e intermitente</p> | <p>18,7%</p> | <p>≤ 18%</p> |
| | | | <p>Percentagem de alunos que ultrapassam o limite legal de faltas</p> | <p>1,2%</p> | <p>≤ 2 %</p> |
| | | | <p>Percentagem de turmas com comportamento satisfatório ou bom no final do ano letivo.</p> | <p>99% das turmas tem mais de 50% de comportamento S ou B</p> | <p>90% das turmas tem mais de 50% de comportamento S ou B</p> |

Ação: 2.5. Animação recreios e tempos livres

Áreas/ Problemas: Sucesso Académico / Abandono e Absentismo; - Comportamento e Disciplina

Objetivo Geral: - Consolidar a educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis promotores de bem-estar físico, emocional e social.

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo- Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|---|--|--|---|---|---|
| <p>Dinamização dos tempos livres e dos espaços Dinamização de atividades nos recreios das escolas do agrupamento (será feita uma planificação de atividades em função dos recursos humanos) e de atividades lúdicas e formativas (jogos, clubes de dança, de rádio e teatro, workshops, ateliers), com os alunos nas suas horas de lazer. Com esta ação, pretende-se melhorar o clima de escola, mas também promover a integração de alunos oriundos de minorias étnicas ou nacionalidades diferentes, de forma a erradicar conflitos e desentendimentos culturais. Este acompanhamento será feito por técnicos especializados em estreita ligação com os diretores de turma, o gabinete do aluno e com as tutorias. Numa outra vertente, serão desenvolvidas ofertas lúdico-pedagógicas que integrem as diferentes áreas do saber e que complementem a aprendizagem do espaço sala de aula, prevenindo fatores de risco que possam contribuir para o abandono, absentismo e indisciplina, tais como: clube de dança; clube de teatro; dinamização de atividades lúdicas (jogos de mesa, jogos tradicionais, expressão plástica, leitura, etc.). Sempre que possível será colaborará nas atividades do desporto escolar.</p> | <p>Alunos do 1.º Ano ao Secundário (com maior incidência nos alunos do 1º e 2º ciclos da Escola Dr. Nuno Simões)</p> | <p>- Melhorar o ambiente da escola;</p> | <p>Percentagem de alunos que participam regularmente em atividades de animação de pátios (1.º e 2.º ciclos-Escola Dr. Nuno Simões).</p> | 58,4% | 58,9 % |
| | | <p>- Estimular diferentes formas de expressão artística e cultural e fomentar parcerias com associações recreativas e culturais do concelho.</p> | <p>Perceção da melhoria do ambiente escolar por parte da comunidade, relacionando com a animação.</p> | <p>Grau de satisfação superior ou igual a 90%</p> | <p>Grau de satisfação superior ou igual a 90%</p> |
| | | <p>- Fomentar a participação em clubes de expressão artística e clubes desportivos</p> | <p>Nº médio de atividades por semana sobre diferentes formas de expressão artística e cultural.</p> | <p>12 sessões por semana</p> | <p>Pelo menos 10 sessões</p> |
| | | | <p>Percentagem do número de alunos que aderiram às atividades de expressão artística e cultural – Plano anual de atividades.</p> | 52,8% | 53,3 % |

EIXO 3: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Ação: 3.1. Articulação / Trabalho colaborativo em contexto de sala de aula

Áreas/ Problemas: Articulação e Sequencialidade entre ciclos e grupos disciplinares; - Acompanhamento da Prática Letiva em Sala de Aula.

Objetivo Geral: - Aperfeiçoar as práticas de articulação curricular horizontal e vertical

- Efetivar as práticas de trabalho colaborativo da prática letiva

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo-Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|--|---|---|--|---|---|
| <p>-Com esta ação pretende-se desenvolver um trabalho colaborativo/cooperativo entre os docentes de forma a promover a partilha de instrumentos de trabalho, práticas letivas (didático-pedagógicas) que sejam eficazes na melhoria dos resultados escolares.</p> <p>Para a melhoria dos resultados escolares pretende-se reforçar a sequencialidade das aprendizagens, através da articulação entre grupos disciplinares/áreas disciplinares e entre ciclos e institucionalizar práticas de supervisão das atividades letivas, que permitam o desenvolvimento profissional dos docentes;</p> <p>Serão desenvolvidas ações de sensibilização/esclarecimento para docentes e não docentes, no âmbito do plano de formação/capacitação do AE/escola e encontros formais e informais entre docentes da área disciplinar com o intuito de troca de informação útil para as aprendizagens dos alunos;</p> | Todos os docentes do 1.º ciclo ao ensino secundário | <ul style="list-style-type: none"> -Proporcionar momentos de trabalho cooperativo entre os docentes do agrupamento; -Promover o desenvolvimento de projetos, atividades e ações de articulação curricular para os alunos do agrupamento; - Melhorar as práticas de trabalho colaborativo em sala de aula; - Reforço da liderança das estruturas intermédias. - Estimular a reflexão sobre práticas pedagógicas; - Promover a partilha de experiências pedagógicas inovadoras; | Número de reuniões de articulação entre os diferentes ciclos de aprendizagem (áreas de Língua Portuguesa e de Matemática). | 2 reuniões por ano para cada núcleo (A - Pré Escolar e 1º ciclo; B - 1º, 2.º ciclo. | 2 reuniões por ano para cada núcleo (A - Pré Escolar e 1º ciclo; B - 1º, 2.º ciclo; |
| | | | Reuniões de articulação entre os intervenientes das diferentes ações (Direção; Coordenador TEIP; Psicólogo; Assistente Social; Tutorias; Assessorias; Gabinete do Aluno) | 1 reunião por semana | 1 reunião por semana |
| | | | Reunião equipa TEIP com diretores de Turma | 3 Reuniões _ 1 por período | 3 Reuniões _ 1 por período |

Ação: 3.2. Monitorização e avaliação

Áreas/ Problemas: Monitorização e avaliação do desempenho do agrupamento

Objetivo Geral: - Implementar um modelo de monitorização e avaliação do desempenho do agrupamento

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo-Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|---|-----------------------------|---|---|--|---|
| <p>Criação e implementação de um modelo de monitorização e avaliação das ações/atividades delineadas, que passa pela construção de uma base de dados para recolha sistemática de informação sobre as ações.</p> <p>Interação entre a Equipa TEIP e a Equipa de autoavaliação: Monitorização de projetos e atividades em estreita articulação com a Comissão de Avaliação Interna (CAI), a Equipa do Projeto TEIP e o Consultor Externo.</p> <p>Regularmente serão promovidos espaço de reflexão e análise de dados e práticas desenvolvidas no âmbito do projeto TEIP</p> <p>Desenvolvimento de uma metodologia com características de investigação/ação para, através de conhecimento fundamentado, produzir intervenções mais adequadas e eficientes, de modo a criar as condições necessárias para uma mudança da realidade.</p> <p>Recolha e tratamento de dados internos, posterior análise e eventual apresentação de propostas conducentes ao plano de melhoria.</p> | <p>Comunidade educativa</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Promover rotinas de monitorização interna; - Monitorizar a execução das ações TEIP de forma a prevenir o cumprimento das metas propostas; - Envolver toda a comunidade educativa no processo de avaliação do desempenho do agrupamento; - Devolver à comunidade educativa os resultados obtidos para promover a reflexão, avaliação e reformulação de estratégias. | <p>Aplicação dos instrumentos de sinalização utilizados nos anos anteriores a todas as escolas do agrupamento.</p> <p>Divulgação através do conselho pedagógico, dos departamentos, direções de turma, áreas disciplinares e reuniões com os encarregados de educação dos resultados obtidos.</p> | <p>Formulários online e docs em Excel a preencher nas reuniões de avaliação</p> <p>Formulário único para sinalização + base de dados para verificar sobreposição de apoios.</p> <p>1 vez por período</p> | <p>Preencher todos os formulários propostos</p> <p>Formulário único para sinalização + base de dados para verificar sobreposição de apoios</p> <p>1 vez por período</p> |

EIXO 4 - Relação escola-família-comunidade e parcerias

Ação: 4.1. Construção de pontes entre a Escola, os alunos e as Famílias

Áreas/ Problemas: Relação Com a Comunidade

Objetivo Geral: Promover a participação dos membros da comunidade educativa

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo-Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|--|----------------------|--|---|---|---|
| <p>Dinamização de atividades de sensibilização junto das famílias de forma a aproximar a família da escola, responsabilizando-a e integrando-a no trabalho dos seus educandos; promoção de sessões de formação parental junto das famílias, em especial aquelas que apresentem quadros disfuncionais ou desestruturados.</p> <p>A equipa multidisciplinar funcionará em articulação com parceiros fora da escola (na área da Saúde Escolar, CPCJ, Segurança Social e Autarquia).</p> | Comunidade educativa | - Promover a melhoria da interação escola/ família/ comunidade através do aumento da participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola; | Nº de sessões de trabalho a realizar durante o ano letivo | - 4 Sessões de Educação Parental desenvolvidas no ano âmbito do Programa Concelhio de Educação Parental. - 3 Tertúlias | Manter / superar os valores do ano anterior |
| | | - Otimizar a participação da escola nos projetos promovidos pela autarquia. | Número médio de participantes | 37 participantes | Nº médio de participantes por ação deve ser maior ou igual a 20 pessoas |
| | | - Promover a participação nas redes e parcerias locais. | Nº de instituições participantes | Nas tertúlias existir um representante de uma instituição / parceria. 1 elemento externo | Manter o nível do ano anterior |
| | | | Reuniões de representantes de EE com direção e representante da equipa TEIP | 1 Reunião por período | 1 Reunião por período |

Ação: 4.2. Sensibilização/esclarecimento de docentes e não docentes

Áreas/ Problemas: Formação em áreas específicas para docentes e não docentes

Objetivo Geral: Promover a inovação pedagógica e tecnológica como catalisador de aprendizagens e conhecimento.

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo-Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|---|-------------------------|---|---|---|--|
| <p>Um projeto educativo de sucesso exige um reconhecimento da complexidade das questões organizacionais e pedagógicas que envolve e que devem ser tratadas de uma forma integrada e coerente. Partindo do pressuposto que a formação é essencial para o bom desempenho no percurso profissional dos agentes educativos, e, atendendo a que estes desenvolvem um trabalho com crianças e jovens que são a expressão de uma sociedade dinâmica em permanente evolução, portadores de culturas diferentes e de modos de interagir com códigos e posturas sujeitos a modelos que são a expressão de uma comunidade ou de uma cultura em evolução, propomos que os professores e os assistentes operacionais que trabalham mais diretamente com estes alunos, frequentem workshops temáticos.</p> <p>- Reuniões formais e informais entre os diversos responsáveis pelo processo de mudança que se pretende dinamizar nas escolas.</p> <p>- workshops temáticos / informação para docentes e não docentes sob a forma de palestras, tertúlias ou simples grupos de discussão no âmbito da interculturalidade e da diferença.</p> | Docentes e não docentes | <p>- Dotar os professores e assistentes operacionais de saberes ativos que lhes permitam gerir a interculturalidade e as diferenças na escola</p> | Promover ações de sensibilização para docentes e para não docentes. | 4 Sessões para docentes | 1 Sessão para docentes e outra para não docentes desde que haja financiamento garantido. |
| | | | Nº médio de participantes por ação | Nº médio de participantes foi superior a 20 pessoas | Nº médio de participantes por ação deve ser maior ou igual a 20 pessoas |
| | | | Grau de satisfação | 95% das respostas favoráveis. | 93% das respostas favoráveis |

Ação: 4.3. Programa de orientação escolar

Áreas/ Problemas: Pouco envolvimento familiar no acompanhamento dos percursos escolares de alguns alunos

Objetivo Geral: Promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar

| Descrição sumária (Estratégia, Metodologia e atividades a desenvolver) | Grupo-Alvo | Objetivos | Indicadores | Valor de Partida | Meta (2016/2017) |
|---|----------------------------------|--|--|--|---------------------------------------|
| Programa de Orientação Escolar e Profissional para os alunos do 9º ano de escolaridade, através da implementação de um programa constituído por várias sessões em grupo; sessões complementares individuais; esclarecimento/envolvimento dos pais/encarregados de educação e de todos os agentes educativos; orientação dirigida à escolha de um novo ciclo de estudos. Esta ação pode ainda ser alargada a outros anos de escolaridade sempre que se revele necessário e os recursos humanos o possibilitem. | 9.º Ano Secundário (se possível) | - Orientar os alunos do 9º ano na passagem para um novo ciclo de estudos; | N.º de Sessões por turma | 5 sessões por turma. | Cumprir o programa de orientação. |
| | | | N.º Sessões complementares individuais. | 1 Sessão por aluno sinalizado. | 1 Sessão por aluno sinalizado. |
| | | | Percentagem de alunos com plano de escolha definido no final do ano letivo | 98,9% | Ultrapassar os 95% |
| | | - Promover o envolvimento dos encarregados de educação nas escolas dos seus educandos. | Ações de sensibilização/informação aos pais e encarregados de educação; | 1 Reunião por cada turma sinalizada | 1 Reunião por cada turma sinalizada |
| | | | Grau de satisfação | Avaliação muito positiva pelos participantes (90%) | Pelo menos 90% de respostas positivas |

8. Cronograma das ações

| Ano letivo: | 2014/2015 | | | | | | | 2015/2016 | | | | | | | 2016/2017 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|--|----|----|----|---|---|-----------|--|---|---|---|---|----|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|---|---|---|---|---|---|---|
| Ação | Mês: | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 1.1. Assessorias | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 4.º ano de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana 5.º e 6.º anos de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana 7.º e 9.º anos de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana | | | | | | | 2.º e 3.º anos de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana 5.º e 6.º anos de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana 7.º e 8.º anos de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana | | | | | | | 1.º e 2.º ano de escolaridade: Toda a semana durante a manhã (Escola de Meãs). 5.º e 6.º anos de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana 9.º ano de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.2. Grupos de Homogeneidade relativa | | 5.º e 6.º anos de escolaridade; 5 turmas de 5.º ano e 5 turmas de 6.º ano; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana | | | | | | | 4.º ano de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana 5.º e 6.º anos de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana 9.º ano de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana 10.º Ano: Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana | | | | | | | 5.º e 6.º anos de escolaridade; Matemática: 90 min/ semana; Português: 90 min/ semana 7.º e 8.º anos de escolaridade; Matemática 45 minutos/semana; Português: 45 minutos/semana. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.3. Pedagogias diferenciadas em Planos de Turma ativos (parcerias) | | Todas as turmas do ensino básico | | | | | | | Todas as turmas do ensino básico | | | | | | | Todas as turmas do ensino básico | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.4. Espaços diversificados de aprendizagem | | Sala de estudo: Todos os alunos. Aulas de reforço: 6.º Ano | | | | | | | Sala de estudo / “Espaço Saber +”: Todos os alunos /alunos sinalizados Ginásio de Competências: Alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem Aulas de reforço: 4.º, 6.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º | | | | | | | Sala de estudo / “Espaço Saber +”: Todos os alunos /alunos sinalizados Ginásio de Competências: Alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem Aulas de reforço: 5.º e 6.º (Port e Mat - 90 min); 8.º (Inglês – 45 min.); 11.º (Filosofia – 45 min). | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.1. Turma PIEF | | Alunos sinalizados para intervenção | | | | | | | Alunos sinalizados para intervenção | | | | | | | Alunos sinalizados para intervenção | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Legenda: Duração da ação Monitorização Avaliação

Cofinanciado por:



| Ano letivo: | | 2014/2015 | | | | | | | 2015/2016 | | | | | | | 2016/2017 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|----|----|----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|---|---|---|---|---|---|---|
| Ação | Mês: | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 2.2. Tutorias | Todos os ciclos de acordo com as sinalizações | Todos os ciclos de acordo com as sinalizações | | | | | | | Todos os ciclos de acordo com as sinalizações | | | | | | | Todos os ciclos de acordo com as sinalizações | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.3. Gabinete do Aluno | Alunos sinalizados para intervenção | Alunos sinalizados para intervenção | | | | | | | Alunos sinalizados para intervenção | | | | | | | Alunos sinalizados para intervenção | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.4. Sinalização, intervenção e acompanhamento de alunos: - Serviços de Psicologia; - Assistente Social | Todos os alunos sinalizados | Todos os alunos sinalizados | | | | | | | Todos os alunos sinalizados | | | | | | | Todos os alunos sinalizados | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5. Animação recreios e tempos livres | Todos os alunos com interesse em participar ou alunos sinalizados | Todos os alunos com interesse em participar ou alunos sinalizados | | | | | | | Todos os alunos com interesse em participar ou alunos sinalizados | | | | | | | Todos os alunos com interesse em participar ou alunos sinalizados | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.1. Articulação / supervisão pedagógica | Todos os docentes do 1.º ciclo ao ensino secundário | Todos os docentes do 1.º ciclo ao ensino secundário | | | | | | | Todos os docentes do 1.º ciclo ao ensino secundário | | | | | | | Todos os docentes do 1.º ciclo ao ensino secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.2. Monitorização e avaliação | Comunidade Educativa | Comunidade Educativa | | | | | | | Comunidade Educativa | | | | | | | Comunidade Educativa | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.1. Construções de pontes entre Escola, Alunos e Famílias (parcerias) | Comunidade Educativa | Comunidade Educativa | | | | | | | Comunidade Educativa | | | | | | | Comunidade Educativa | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.2. Sensibilização / esclarecimento de docentes e não docentes (parcerias) | Docentes e Não Docentes | Docentes e Não Docentes | | | | | | | Docentes e Não Docentes | | | | | | | Docentes e Não Docentes | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.3. Programa de Orientação Escolar (parcerias) | 9.º Ano e secundário (se possível) | 9.º Ano e secundário (se possível) | | | | | | | 9.º Ano e secundário (se possível) | | | | | | | 9.º Ano e secundário (se possível) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Legenda 

Duração da ação
Cofinanciado por:



Monitorização



Avaliação

9. Monitorização e avaliação

| | |
|----------------------------------|--|
| Equipa de avaliação | Equipa TEIP e Equipa de Autoavaliação |
| Indicadores | Grau de cumprimento dos objetivos Grau de cumprimento das metas |
| Procedimentos | Análise de documentos (atas, relatórios, memorandos), Elaboração de questionários e grelhas/plataforma de registo |
| Calendarização | Final de cada período letivo, semestral e anual |
| Acompanhamento/supervisão | “Amigo Crítico” e coordenadores de departamento |

Dimensões da avaliação:

| Parâmetros | Componente | Questões | Tomada de decisão |
|---------------------|---------------|---|--|
| Eficácia | Objetivos | O projeto está a atingir os objetivos propostos? | Reajustar o projeto (ficar registado em atas). |
| Coerência | Articulação | As estratégias servem à consecução dos objetivos do projeto? | Rever as estratégias a implementar. |
| Conformidade | Funcionamento | As atividades e os planos de ação estão a decorrer tal como foram planeados? | Dar continuidade ou modificar a planificação. |
| Eficiência | Recursos | Os recursos utilizados são suficientes? | Confirmar ou infletir a gestão dos recursos. |
| Pertinência | Estratégias | As estratégias desenvolvidas ou a desenvolver são pertinentes face aos problemas detetados e aos objetivos a atingir? | Confirmar ou reformular as estratégias. |
| Divulgação | Interna | As alterações do projeto TEIP foram divulgadas? | Reuniões de Equipa TEIP, de conselho pedagógico, conselho geral, departamento, áreas disciplinares, diretores de turma |
| | Externa | | Reuniões com Encarregados de Educação, MicroRede, Câmara Municipal, Jornal da Escola, Página do Agrupamento (moodle) |

10. Plano de capacitação (pretende-se identificar áreas e domínios para que os recursos deem resposta às necessidades)

Quadro 4 – Grelha de registo das Temáticas no âmbito do plano de capacitação para o triénio 2014/17

| Ano Letivo | Domínio (Domínio A - Gestão de Sala de Aula; Domínio B – Articulação e supervisão pedagógica; Domínio C – Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias Mais Sucesso) | Grupo-Alvo (professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos) | Tipologias (TIPO 1 - Regulação do ambiente da escola; TIPO 2 - Pedagogia diferenciada; TIPO 3 / 4 – Avaliação e estratégias diversificadas de ensino / aprendizagem na área da Matemática / do Português; TIPO 5 - Articulação e supervisão pedagógica; TIPO 6 - Monitorização e Avaliação; TIPO 7 / 8 – A Metodologia Fénix / TurmaMais) | Temáticas / Ações |
|------------|---|---|---|--|
| 2014/15 | Domínio A | Docentes | Tipo 4 | Avaliação formativa, um caminho para a prevenção do abandono |
| | Domínios B e C | Docentes | Tipos 5 e 6 | Prevenção do absentismo |
| | Domínio C | Equipa de autoavaliação; coordenadores de departamento; | Tipo 6 | Monitorizar, como, o quê e para quê? |
| 2015/16 | Domínio A | Professores | Tipo 5 | Práticas colaborativas e a supervisão pedagógica |
| | Domínio B | Docentes | Tipo 2 | Estratégias diversificadas de desenvolvimento curricular |
| 2016/17 | Domínio C | Equipa de autoavaliação; lideranças intermédia e de topo | Tipo 6 | Meta-avaliação |
| | Domínio A | Docentes; Técnicos; Assistentes operacionais | Tipo 1 | Gestão/Regulação preventiva do clima dentro e fora da sala de aula |